

FESTIVAL POLÍTICA

LISBOA
23 A 26 DE
SETEMBRO

LIBERDADE
Art. 27

*A NOSSA CONSTITUIÇÃO
É A MAIS BONITA
DO MUNDO*

Apoio:



Junta de Freguesia de
São Vicente

TEMA 2026
CONSTITUIÇÃO

O FESTIVAL POLÍTICA REGRESSA A LISBOA EM 2026, ENTRE OS DIAS 23 E 26 DE SETEMBRO.

O evento, iniciativa da Associação Isonomia, resulta de uma coprodução com a Junta de Freguesia de São Vicente. O festival irá decorrer em vários espaços da freguesia de São Vicente.

**Todas as atividades são de
entrada gratuita.**

Em 2026, o Festival Política terá como tema central a Constituição da República Portuguesa, tendo como pano de fundo os **50 anos da aprovação da primeira Constituição da Democracia.**



21H30

TEATRO

PRÍNCIPE DO GUETO

LOCAL: MERCADO DE SANTA CLARA

O Festival Política – Lisboa vai contar com um espetáculo especial no dia 23 de setembro, às 21h30, no Mercado de Santa Clara. Trata-se da estreia em Portugal do espetáculo de teatro Príncipe do Gueto. A entrada é gratuita e tem interpretação para língua gestual portuguesa.

Príncipe do Gueto, texto e atuação de Roni Sousa, com direção de Humberto Pedrancini, é uma tragédia contemporânea que mergulha na trajetória de um jovem atravessado por forças sociais, familiares e simbólicas que moldam, e limitam, seu destino.

Estruturada em três atos, a peça acompanha a herança de um pai migrante, a formação de um filho na periferia de Brasília e a repetição de ciclos de violência, desejo e sobrevivência. Entre o sertão e a cidade, entre o trabalho duro e a promessa de ascensão, o espetáculo constrói uma narrativa marcada pela tensão entre expectativa e realidade.

Com linguagem direta e imagética, Príncipe do Gueto articula memória, corpo e território para revelar como pequenas decisões, somadas à precariedade estrutural, podem conduzir a desfechos irreversíveis. A obra apoia-se numa encenação que transita entre o realismo e a fabulação.

24 SETEMBRO QUINTA-FEIRA

17H00 · OFICINA-DRAMATIZADA

Ensaio sobre a idade na era do digital

Associação Literacia Para os Media e Jornalismo, em colaboração com o Grupo de Teatro de São Vicente

17H00 · OFICINA-DEBATE

Mapeamento Coletivo do Bairro Azul, com António Brito Guterres e moradores

18H30 · MÚSICA

Política às escuras.

19H00 · CINEMA: CORPOS EM TRÂNSITO

Inbecoming, the art of becoming no one, de Tiago Filipe Gomes Mota, 6' (Portugal)

O Meu Amor do Rancho, de Miguel De, 18' (Portugal)

Quem se move, de Stephanie Ricci, 20' (Portugal e Brasil)

21H30 · DIREITO À CIDADE

Lisbone Baas Kora, de Filipe Barroso, 9' (Portugal)

Um sentimento chamado Carnaval, de Carlos Mouta Confort, 14' (Portugal e Brasil)

Irregular, de Julio Moreira, 10' (Portugal)

Catálogo de uma Cidade Sem Tecto, de Diogo Cunha, 16' (Portugal)

17H00

OFICINA-

DRAMATIZADA

**ENSAIO SOBRE A IDADE
NA ERA DO DIGITAL**

**LOCAL: POLO CULTURAL DA JUNTA DE
FREGUESIA DE SÃO VICENTE.**

Oficina dramatizada sobre desinformação e literacia, que visa o desenvolvimento e aprofundamento de competências sociais, cívicas e políticas, no quadro da promoção da cidadania, da democracia e dos direitos humanos. Autoria: Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (Isabel Nery e Sofia Branco), em colaboração com o Grupo de Teatro de São Vicente, orientado por Carlos Melo.



17H00

OFICINA-DEBATE

**MAPEAMENTO COLETIVO DO
BAIRRO AZUL, COM ANTÓNIO
BRITO GUTERRES E MORADORES
LOCAL: BAIRRO AZUL**

O mapeamento afetivo dinamizado pelo investigador e assistente social António Brito Guterres foca-se na cartografia colaborativa e participativa do Bairro Azul, dando voz a narrativas e experiências dos moradores. Este exercício revoluciona os mapas oficiais ao destacar vivências, memórias e emoções de moradores de territórios invisibilizados e assume-se como um instrumento de encontro entre moradores e poderes públicos.

FESTIVAL POLÍTICA

LISBOA
24 DE
SETEMBRO



18H30

MÚSICA

POLÍTICA ÀS ESCURAS

**PONTO DE ENCONTRO: POLO CULTURAL
DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE**

O nome do artista e o local do evento só serão divulgados na hora. Numa apresentação musical intimista, um artista reflete sobre os 50 anos da Constituição da República Portuguesa. Usando como ponto de partida alguns dos seus principais artigos, o artista entrelaça as aspirações do texto original com canções de intervenção contemporâneas. Deste encontro da palavra poética com a legislativa, vão emergir questões fundamentais: Que caminhos percorremos de 1976 até aqui? O que foi conquistado, e o que permanece por conquistar?

Inscrições gratuitas: participa.politica@gmail.com



19H00

CINEMA: CORPOS EM TRÂNSITO

LOCAL: MERCADO SANTA CLARA

**INBECOMING, THE ART OF BECOMING NO ONE,
DE TIAGO FILIPE GOMES MOTA, 6' (PORTUGAL)**

Um projeto sobre identidade e autodescoberta. Sobre a busca incessante por mim mesmo em meio à escuridão, entre inúmeras possibilidades. Não busco uma forma final, mas o eco de quem posso ser. Entre o tudo e o nada, encontro apenas o processo interno confuso e caótico, transitório e talvez infinito...

**O MEU AMOR DO RANCHO, DE MIGUEL DE, 18'
(PORTUGAL)**

Quando olho para o meu amor, ele olha para o rapaz à sua frente, mas só vemos as costas um do outro. Nunca o rosto. Porque não estamos a dançar todos juntos. Estamos em pares. E nesta dança, o meu amor não existe. Arrasto-o para dentro dela, mas só as costas. E foi pelas suas costas que me apaixonei. As suas costas largas, vestidas com o traje mais bonito do mundo, que são todos os trajes que ele vestia.

**QUEM SE MOVE, DE STEPHANIE RICCI, 20'
(PORTUGAL E BRASIL)**

Ao longo de uma noite, René, uma imigrante brasileira em Lisboa, enfrenta a difícil escolha entre permanecer ilegal numa cidade que se torna cada vez mais estranha ou retornar ao lar do qual fugiu. Os seus conflitos externos e internos entrelaçam-se, revelando as complexidades de viver entre dois mundos.

21H30

CINEMA: DIREITO À CIDADE

LOCAL: MERCADO SANTA CLARA

**LISBONE BAAS KORA,
DE FILIPE BARROSO, 9' (PORTUGAL)**

Um olhar sobre a comunidade do Bangladesh em Lisboa. Filmado com acesso exclusivo e em colaboração com a comunidade, o filme explora a realidade de quem procura construir uma vida na cidade, entre a adaptação a uma nova cultura, a preservação das raízes e a forma como a sua presença é recebida.

**UM SENTIMENTO CHAMADO CARNAVAL,
DE CARLOS MOUTA CONFORT, 14'
(PORTUGAL E BRASIL)**

A par do ritmo vibrante do Rio de Janeiro e da tradição emergente nas ruas, acompanhamos a visão de dois representantes de destaque dos blocos de Carnaval de rua brasileiros, agora presentes em Lisboa. Num país onde o Carnaval ainda não conquistou plenamente o seu lugar no panorama social, este movimento surge como um símbolo de presença migratória, resistência e sentido de liberdade.

IRREGULAR, DE JULIO MOREIRA, 10' (PORTUGAL)

Acompanhamos o dia a dia de Camila Mendonça da Silva, uma artista brasileira que imigrou para Portugal em busca de segurança, autonomia e qualidade de vida. Apesar de contribuir para o país, vive num limbo legal devido à suspensão das manifestações de interesse, enfrentando precariedade laboral, práticas abusivas e o medo constante da deportação. Através de cenas íntimas na sua casa, das deslocações diárias e do ambiente duro do trabalho em restaurante, o documentário expõe a contradição entre o que Camila mostra e o que sente, revelando um sistema que aceita o imigrante para trabalhar, mas não para pertencer.

**CATÁLOGO DE UMA CIDADE SEM TECTO,
DE DIOGO CUNHA, 16' (PORTUGAL)**

A crise habitacional no Porto. Uma instalação que pretende servir como um catálogo de uma cidade vendida. Onde a cada esquina uma casa é transformada em Alojamento Local, e cada novo canteiro de obras se torna um hotel. Onde vivem os cidadãos do Porto atualmente?

25 SETEMBRO SEXTA-FEIRA

18H00 · OFICINA-DEBATE

Lisboa e a Graça na cidade neoliberal,
com António Brito Guterres e Emma Andretti

19H00 · CINEMA: SONHO E RESISTÊNCIA

Solo de Vidro, de Jonathan Leggett
e Achiraf Djakpa. 22' (Portugal e Suíça)

A hora do Chico, de Rafael Sá Carneiro
e João Severo, 15' (Portugal)

Entre cães e lobos" de Khalissa Akadi
e Mathilde Sauvère, 13' (Portugal e Suíça)

21H30 · MÚSICA

Nayr Faquirá - Artigo 13.o

22H15 · CONCERTO-CONVERSA

Artigo por Artigo,
com Selma Uamusse e Ana Markl



17H00

OFICINA

**LISBOA E A GRAÇA
NA CIDADE NEOLIBERAL:
DIAGNÓSTICO E RESISTÊNCIAS,
COM ANTÓNIO BRITO GUTERRES
E EMMA ANDREETTI
LOCAL: PALÁCIO SINEL DE CORDES**

Oficina cartográfica da freguesia de São Vicente, a partir do seu lugar na cidade e no mundo. A partir do desenho da freguesia aplica-se uma série de indicadores situados no mapa e discutidos coletivamente. Como resultado final pretende-se um itinerário explicativo do bairro para os dias de hoje. Pretende-se que participem atores locais e moradores. O resultado será apresentado no dia seguinte ao público através de um mapa explicativo.

Com Emma Andreetti e António Brito Guterres.

Inscrições gratuitas: participa.politica@gmail.com



19H00

CINEMA: SONHO E RESISTÊNCIA

**LOCAL: AUDITÓRIO JOÃO HOGAN – A VOZ
DO OPERÁRIO**

**SOLO DE VIDRO, DE JONATHAN LEGGETT
E ACHIRAF DJAKPA. 22' (PORTUGAL E SUÍÇA)**

Kleyton é um jovem adolescente que sonha um dia tornar-se dançarino. Junior, por outro lado, sonha em ser futebolista. Ambos vivem em bairros periféricos de Lisboa: Cova da Moura e Reboleira.

**A HORA DO CHICO, DE RAFAEL SÁ CARNEIRO
E JOÃO SEVERO, 15' (PORTUGAL)**

Em 1974, Chico, um apresentador querido de um programa infantil de TV a serviço de um regime autoritário é forçado a tomar a decisão mais difícil da sua vida: assassinar um colega ao vivo ou perder a aprovação do seu poderoso pai.

**ENTRE CÃES E LOBOS, DE KHALISSA AKADI
E MATHILDE SAUVÈRE, 13' (PORTUGAL E SUÍÇA)**

N'O Fim do Mundo, um dos bairros de Lisboa, o coração de Leo está em chamas. Quando Odair Moniz é assassinado, Leo recusa-se a permanecer em silêncio. Ele quer compreender, agir, vingar-se e transformar. Mas como pode ele iniciar uma revolução? Como pode ele fazer ouvir a sua voz? Entre uma vontade feroz de viver, esperanças ardentes, um desejo de revolta e a necessidade de agir, Leo traça um caminho para a resiliência.



21H30

MÚSICA

NAYR FAQUIRÁ - ARTIGO 13.º

LOCAL: MERCADO SANTA CLARA

Artigo 13.o é uma performance musical original de Nayr Faquirá inspirada no princípio da igualdade consagrado na Constituição da República Portuguesa. Através de canções originais, momentos de palavra falada e partilha com o público, o espetáculo propõe uma reflexão sobre a forma como direitos fundamentais como a igualdade, a liberdade e a dignidade são vividos - ou, por vezes, negados - na experiência quotidiana. Cantora, compositora e produtora luso-moçambicana, Nayr Faquirá cruza no seu trabalho artístico temas como identidade, herança migrante, representação, saúde mental e condição feminina. Em "Artigo 13.o", estabelece uma ponte entre experiências pessoais e questões coletivas, criando um espaço de proximidade, escuta e reflexão sobre os desafios da construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.



22H15

CONCERTO

-CONVERSA

**ARTIGO POR ARTIGO, COM
SELMA UAMUSSE E ANA MARKL**

LOCAL: MERCADO SANTA CLARA

Duas mulheres que fazem da palavra e da música instrumentos de transformação encontram-se para um concerto-conversa construído a pensar nos 50 anos da Constituição portuguesa.

Selma Uamusse apresenta-se com canções que servem de ponto de partida para uma conversa a duas vozes com Ana Markl. A partir da música, as duas protagonistas cruzam memórias, dúvidas e certezas: o que significam os direitos proclamados no texto constitucional e as desigualdades que atravessam o quotidiano. Um espetáculo íntimo sobre o que a Constituição promete e sobre o que ainda falta cumprir.

26 SETEMBRO SÁBADO

11H00 • OFICINA PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

A Constituição em Cartas, um baralho ilustrado sobre direitos, liberdade e imaginação.

11H00 • OFICINA DE TEATRO

Corpo, voz e comunicação, com Roni Sousa

15H00 • TEATRO

Luzes da Liberdade, um espetáculo dos alunos do Curso Básico de Teatro da Casa Pia

15H00 • VISITA GUIADA AO PANTEÃO NACIONAL

16H00 • DEBATE

Apresentação e discussão do Mapa da Cidade, com António Brito Guterres

18H00 • CINEMA: ENTRE CONTINENTES

Áudios de Casa, de Bianca Rêgo, 11' (Portugal)

Sabura, de Falcão Nhaga, 25' (Portugal)

Fogo Abismo, de Roni Sousa, 12' (Brasil)

21H30 • MÚSICA

Emmy Curl - Solar Punk

11H00

OFICINA

**PARA CRIANÇAS
E FAMÍLIAS**

**A CONSTITUIÇÃO EM CARTAS
(UM BARALHO ILUSTRADO SOBRE
DIREITOS, LIBERDADE E IMAGINAÇÃO)
LOCAL: PALÁCIO SINEL DE CORDES**

Público-alvo: Crianças a partir dos 6 anos e famílias. A partir de artigos e princípios da Constituição da República Portuguesa, convidamos crianças e famílias a criar um baralho coletivo de cartas ilustradas inspirado em ideias como liberdade, igualdade, educação, habitação, participação e cuidado pelo outro. Cada participante transforma um direito, valor ou princípio constitucional numa imagem, personagem, símbolo ou pequena narrativa visual, utilizando desenho, pintura, colagem e técnicas mistas. A oficina procura traduzir conceitos muitas vezes abstratos e difíceis de entender em experiências criativas, sensíveis e acessíveis às crianças, aproximando-as de temas ligados à cidadania, direitos humanos e vida em comunidade através da imaginação e da criação artística. No final, as cartas produzidas pelo grupo dão origem a jogos participativos (memória, adivinhas e construção de histórias, por exemplo) transformando a Constituição numa experiência coletiva, lúdica e visual. Oficina dinamizada pela Casa Voadora (Torres Vedras).

Inscrições gratuitas: participa.politica@gmail.com



11H00

OFICINA DE TEATRO

**CORPO, VOZ E COMUNICAÇÃO,
COM RONI SOUSA**

LOCAL: PALÁCIO SINEL DE CORDES

A oficina Corpo, Voz e Comunicação propõe uma experiência prática de desenvolvimento da expressão verbal e corporal por meio de jogos teatrais, exercícios de improvisação e dinâmicas coletivas. A atividade convida os participantes a explorarem diferentes formas de comunicação, fortalecendo a escuta, a criatividade, a autoconfiança e a capacidade de se relacionar com o outro. Inspirada em práticas do teatro contemporâneo e da educação artística, a oficina busca estimular a presença, a colaboração e o diálogo, transformando o corpo e a voz em ferramentas de encontro, participação e construção coletiva.

A atividade é aberta a participantes de diferentes idades e não exige experiência prévia em teatro.

Inscrições gratuitas: participa.politica@gmail.com



15H00

TEATRO

LUZES DA LIBERDADE

LOCAL: POLO CLÍNICO DE SANTA ENGRÁCIA

Luzes da Liberdade é um espetáculo que convida o público a percorrer ideias fundamentais que sustentam a vida em democracia. Partindo da primeira Constituição da República Portuguesa de 1911 e atravessando diferentes momentos históricos, os alunos exploram conceitos como igualdade, direito à vida, liberdade, educação, trabalho digno e participação cívica. Entre palavras, poemas, música e imagens, o espetáculo questiona também os desafios do presente: as migrações, as transformações do mundo do trabalho, a influência das redes sociais e o lugar da felicidade numa sociedade cada vez mais acelerada. Num palco onde a luz simboliza consciência e liberdade, os jovens-intérpretes interrogam o mundo que herdaram e imaginam o que ainda pode ser transformado. “Luzes da Liberdade” é um convite a pensar o futuro a partir dos direitos que nos trouxeram até aqui. Um espetáculo dos alunos do Curso Básico de Teatro da Casa Pia.



15H00

VISITA GUIADA AO PANTEÃO NACIONAL

**PONTO DE ENCONTRO:
ENTRADA DO PANTEÃO NACIONAL**

AS MULHERES DO PANTEÃO NACIONAL

A história da Igreja de Santa Engrácia/Panteão Nacional apresentada no feminino. Numa viagem através dos tempos (re)descobrimos e (re)lembramos algumas mulheres cuja história se encontra direta, ou indiretamente, ligada ao monumento. Uma visita guiada que é também uma conversa que se quer de reflexão.

Inscrições gratuitas: participa.politica@gmail.com



16H00

DEBATE

**APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO
DO MAPA DA CIDADE, COM
ANTÓNIO BRITO GUTERRES
LOCAL: MUSEU DA ÁGUA**

Momento de debate do processo de mapeamento coletivo desenvolvido nos dois dias anteriores do festival, que reuniu moradores e participantes do festival em torno da cartografia do Bairro Azul, da freguesia de São Vicente e de Lisboa.

Mais do que uma exposição de resultados, este é um momento de discussão coletiva, que reafirma o mapeamento como instrumento de encontro entre comunidade e poderes públicos, dando visibilidade a territórios, vivências e contrastes habitualmente ausentes dos mapas oficiais.

18H00

CINEMA: ENTRE CONTINENTES

**LOCAL: CENTRO DE CULTURA POPULAR
DE SANTA ENGRÁCIA**

ÁUDIOS DE CASA, BIANCA RÊGO, 11' (PORTUGAL)

Uma mãe envia áudios pelo Whatsapp para a filha, que se mudou para outro continente e passa por momentos difíceis. No seu diário, a filha escreve as suas impressões sobre Portugal e os seus sentimentos contraditórios em relação ao país. "Áudios de Casa" é sobre a relação entre uma mãe e uma filha, mas poderia ser sobre qualquer mãe e qualquer filha.

SABURA, DE FALCÃO NHAGA, 25' (PORTUGAL)

Nesta história de amor, um jovem casal é confrontado com um futuro incerto. Entre a Europa e África, os dois reencontram-se em Lisboa, numa casa onde vivem outros imigrantes, e onde a distância e a proximidade irão testar a sua relação.

FOGO ABISMO, DE RONI SOUSA, 12' (BRASIL)

Através de fotografias de família, imagens de arquivo e imagens fabuladas, emergem gradualmente fragmentos de uma infância em Vila Rabelo, uma favela na capital do Brasil. Memórias de afeto, ausência, fogo e sobrevivência desenrolam-se até que a narração revela ser uma carta escrita em 2002. À medida que passado e presente se entrelaçam, memórias pessoais são reconstruídas através do cinema, numa procura de pertença.



21H30

MÚSICA

EMMY CURL - SOLAR PUNK

**LOCAL: CENTRO DE CULTURA POPULAR
DE SANTA ENGRÁCIA**

Emmy Curl apresenta: Solarpunk - Um Pastoral do Futuro Regenerativo. Existe uma urgência em repensar o que significa crescer como país. No sistema patriarcal atual, o lucro e o progresso caminham lado a lado com a pátria, muitas vezes esquecendo aquilo que realmente a sustenta. Gostar e amar um país implica também amar a sua natureza, a mãe terra que pisamos, e cuidar do seu ecossistema – da fauna à flora. O Solarpunk, conceito que surge como alternativa ao Cyberpunk, convida-nos a imaginar um futuro onde a gestão dos recursos e a política ambiental se alinham com o bem-estar humano, integrando saberes ancestrais e possibilidades tecnológicas para regenerar o planeta. A música do Pastoral de Emmy Curl traz a este festival um concerto pensado para comunicar e imaginar estas ideias, acompanhado de sons modernos e futuristas que se cruzam com tradições e memórias do interior, evocando a força das florestas, das aldeias e das pessoas que continuam a cuidar da terra.

EXPOSIÇÕES FESTIVAL POLÍTICA

LOCAL: GALERIA ARTE GRAÇA
DE 16 A 26 DE SETEMBRO
TERÇA A DOMINGO DAS 15H00 ÀS 19H00

A NOSSA CONSTITUIÇÃO É A MAIS BONITA DO MUNDO

A Nossa Constituição É a Mais Bonita do Mundo” é um projeto que propõe uma forma diferente de falar de cidadania. A partir de uma ideia original da agência Edson Tech & Soul, foram produzidas dez fotografias, confiadas ao Frederico Martins, da Lalaland Studios, um dos mais reconhecidos fotógrafos portugueses, e protagonizadas por artistas, atletas e modelos de referência da Central Models, numa curadoria afinada por António Romano. Cada imagem parte de um valor constitucional e procura transformá-lo em rosto, gesto, atitude e emoção.

CONSTELAÇÕES PARLAMENTARES, DE JOÃO BERNARDO NARCISO

Quem vota com quem no Parlamento Europeu? Constelações Parlamentares é um conjunto de mapas de rede construídos a partir de dados de milhares de votações, colocando lado a lado quem vota de forma semelhante e afastando quem diverge, dando forma visível à estrutura de alianças e clivagens entre eurodeputados. A exposição convida o público a interpretar de forma visual as relações de poder no Parlamento Europeu, e, numa versão interativa, a explorar essas dinâmicas autonomamente.

ENTRADA GRATUITA

**OFICINAS E VISITA GUIADA:
GRÁTIS. ACONSELHAMOS
A INSCRIÇÃO ANTECIPADA
PARA GARANTIR LUGAR.**

**ACESSIBILIDADES:
ESPETÁCULOS COM
INTERPRETAÇÃO PARA
LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA.
TODOS OS FILMES ESTÃO
LEGENDADOS EM PORTUGUÊS.**

**NO CASO DAS OFICINAS E DEBATES,
CASO NECESSITES DE INTERPRETAÇÃO
PARA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA,
INFORMA-NOS ATRAVÉS DO EMAIL
PARTICIPA.POLITICA@GMAIL.COM
ATÉ 72 HORAS ANTES DO EVENTO.**

LISBOA
23 A 26 DE
SETEMBRO

Conceito:

Associação Isonomia.

Coprodução:

Junta de Freguesia de São Vicente.

Produção:

Produtores Associados.

Apoio:

Comissão Nacional de Eleições.

Parcerias de programação:

Panteão Nacional, Trienal de Arquitectura de Lisboa, A Voz do Operário, Edson Tech & Soul, Lalaland Studios, Central Models, Show Off, Casa Voadora, Casa Pia, Centro de Cultura Popular de Santa Engrácia, Associação Literacia Para os Media e Jornalismo.

Media partners:

RTP e Antena 1.

Apoio à comunicação: Edson Tech

& Soul, Show Off, ACAPO, esqrever, dezanove.



FESTIVAL
POLÍTICA